

Meningite já causa 10 mortes em Santa Catarina

Publicado por Anselmo Nascimento
Ter, 23 de Outubro de 2018 14:16



Santa Catarina - Segundo dados da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive-SC), 10 pessoas já faleceram no estado em decorrência de meningite, o número de casos confirmados é de 64 e a doença já afetou pessoas em 31 municípios.

A princípio, a doença causa febre e dores de cabeça, porém evolui para vômitos, manchas na pele e diarreia apenas em poucas horas. Algo que ajuda os médicos a identificarem um paciente com meningite é a rigidez na nuca, tornando mais difíceis movimentos simples como mexer o pescoço para cima e para baixo.

Ao identificar estes sintomas é recomendado procurar um profissional da saúde imediatamente, visto que dependendo do agente causador, a doença pode evoluir rapidamente para quadros mais graves, demonstrando uma considerável piora no caso em um período de tempo de apenas 24 ou 48 horas.

Diferente de muitas doenças, a meningite não possui apenas um agente causador, podendo ser ocasionada por um vírus, fungos ou determinados tipos de bactérias. A prevenção e o diagnóstico precoce ainda são as melhores maneiras de evitar os sérios danos que a doença pode causar, como surdez, cegueira, distúrbios motores e de linguagem, danos cerebrais ou até mesmo levar o paciente à óbito.

A melhor forma de prevenção continua sendo a vacinação. Oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a vacina contra meningite combate quatro tipos da doença, incluindo a meningite C, subtipo que já afetou grande parte da população, porém tem sido erradicado aos poucos. Infelizmente, hospitais públicos não distribuem vacinas para todos os subtipos, sendo necessário procurar por clínicas particulares.

A vacina é de extrema importância, principalmente para aqueles com a imunidade relativamente comprometida. Segundo os dados oficiais, das 10 mortes ocorridas no estado de Santa Catarina em decorrência de meningite, quatro vítimas eram crianças e três delas tinham menos de um ano de idade. Apesar dos números, o Dive-SC ressalta que a situação está sob controle, porém é necessário que a população tome alguns cuidados para que a situação não evolua para um panorama mais crítico.

Para evitar a doença é imprescindível vacinar adultos e crianças. Adotar hábitos saudáveis no dia-a-dia também pode ser um importante aliado, procure ter uma boa alimentação, pratique alguma atividade física e evite aglomerações e ambientes pouco ventilados, estas situações facilitam a transmissão de agentes causadores de doenças.

Infos: Thais Araújo - Fonte: Amil Odonto